

Resultados do 3º trimestre e primeiros nove meses de 2021

A Galp apresenta hoje os resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2021. Todos os documentos relacionados estão disponíveis no nosso *site*, [aqui](#).

A Galp apresentou um conjunto de resultados robustos este trimestre, capturando a melhoria das condições macroeconómicas, nomeadamente os preços mais elevados do Brent, as melhores margens de refinação internacionais e os preços favoráveis de eletricidade na Península Ibérica. O nosso Ebitda ultrapassou os €600 m, num trimestre onde enfrentámos ainda alguns desafios operacionais, o que nos dá margem para melhorar ainda mais o nosso desempenho no futuro.

A nossa geração de caixa refletiu um efeito temporário relacionado com os nossos derivados para a mitigação do risco associado às diferenças de preços entre o aprovisionamento e fornecimento de gás natural, os quais foram impactados pela recente volatilidade registada nos mercados. Embora o nosso rácio de dívida líquida para Ebitda tenha aumentado ligeiramente, continuamos confiantes que o nosso fluxo de caixa vai permitir uma desalavancagem o que, juntamente com o carácter temporário destes efeitos, suportará uma remuneração acionista competitiva em relação a 2021.

Continuámos a nossa execução de acordo com o nosso compromisso de crescimento, tanto nos nossos negócios tradicionais como na expansão dos nossos projetos de energias renováveis, tendo igualmente dado passos importantes para assegurar o acesso a financiamento e desenvolvimento dos nossos negócios de baixo carbono. Estamos entusiasmados com a continua execução desta nossa aposta estratégica para os Renováveis, onde expandimos dentro e fora da Península Ibérica com a entrada no Brasil, contando atualmente com um portefólio de c.4,7 GW de capacidade bruta. Estes são tempos importantes na história da Galp e estou confiante de que estamos no caminho certo para prosperar na transição energética.

Andy Brown, CEO da Galp

Terceiro trimestre de 2021

O *cash flow* operacional ajustado (OCF)¹ da Galp atingiu os €468 m, um aumento de €143 m YoY, suportado pela maior contribuição do Upstream e um melhor desempenho das atividades industriais. O *cash flow* das atividades operacionais (CFFO) foi de €175 m, incluindo um investimento em fundo de maneio, o qual considera contas margem temporárias de €373 m, relacionadas com derivados para a mitigação de risco entre o aprovisionamento de gás e os preços de venda.

Considerando os efeitos referidos anteriormente, a geração de free cash flow (FCF) foi negativa em -€113 m, com a dívida líquida em €2.028 m, refletindo também os dividendos pagos aos acionistas da Galp de €207 m.

O rácio de dívida líquida para Ebitda RCA situava-se em 1,1x no final do período.

¹ O *cash flow* operacional ajustado (OCF) representa um *proxy* da *performance* operacional da Galp, excluindo efeitos de inventário, variações de fundo de maneio, bem como eventos especiais. A reconciliação deste indicador com o CFFO, de acordo com as normas IFRS, encontra-se no capítulo 6.3 *Cash Flow do relatório trimestral*.

O Ebitda RCA foi de €607 m, com os seguintes destaques:

- **Upstream:** O Ebitda RCA foi de €522 m, um aumento de €220 m YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo, apesar do maior desconto nas realizações, os quais compensaram a menor produção. O OCF foi de €364 m, comparado com €253 m no 3T20.
- **Commercial:** O Ebitda RCA foi de €87 m, um decréscimo de 17% YoY, enquanto o OCF foi de €84 m, também inferior 17% YoY, apesar do aumento dos volumes de vendas, uma vez que o 3T20 beneficiou de um maior contributo de segmentos de valor superior.
- **Industrial & Energy Management:** O Ebitda RCA foi de €15 m, face a -€12 m no 3T20, na sequência de uma melhoria do contexto de refinação, embora impactado por um contributo negativo do Energy Management, sobretudo devido às restrições de aprovisionamento de gás natural durante o período, ao aumento nos custos de regaseificação em Portugal e à variação negativa do desfasamento temporal das fórmulas de *pricing* de produtos petrolíferos.
- **Renewables & New Businesses:** O Ebitda RCA não foi relevante no 3T21, uma vez que a maioria das operações não são consolidadas. O Ebitda pró-forma² das operações de renováveis atingiu os €28 m no período, beneficiando do preço solar na Península Ibérica.

O Ebit RCA aumentou €261 m YoY para €369 m, suportado pelo melhor desempenho operacional.

O resultado líquido RCA foi de €161 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de -€334 m, considerando um efeito de *stock* de €50 m e eventos especiais de -€545 m, que incluem variações no *market-to-mark* de derivados.

Primeiros nove meses de 2021

O OCF da Galp aumentou 59% YoY, para €1.383 m, enquanto que o Ebitda RCA foi de €1.678 m, um acréscimo de 45% YoY, beneficiando das melhores condições de mercado. O CFFO foi de €992 m, refletindo também um aumento do fundo de maneo, devido a contas margem de derivados.

O investimento totalizou €680 m, com o Upstream a representar 69% do total, enquanto que as atividades de *downstream* representaram 12% e as Renewables & New Businesses 17%. O investimento líquido registou €253 m, considerando os desinvestimentos durante o 1H21, com destaque para a participação na Galp Gás Natural Distribuição (GGND).

O FCF totalizou €633 m. Considerando os dividendos pagos a acionistas de €498 m e a interesses que não controlam de €78 m, assim como outros ajustes, a dívida líquida diminuiu €38 m, face ao final de 2020.

² Pró-forma considera todos os projetos de renováveis como se fossem consolidados de acordo com as participações da Galp.

Outros destaques

Atualização da *guidance* para o ano 2021

A Galp atualizou as suas *guidances* para o ano de 2021, com base no desempenho até ao momento, e de acordo com a atualização das perspetivas operacionais e macroeconómicas.

O Ebitda RCA do Grupo é agora estimado ser superior a €2,3 bn (vs. € 2,0 bn considerados anteriormente):

- **Upstream:** O Ebitda RCA é estimado em c.€2,0 bn, agora assumindo um preço de Brent médio de c.\$70/bbl, mas também refletindo ajustes na produção *working interest*.
- **Commercial:** O Ebitda RCA esperado é de c.€300 m, na sequência de uma recuperação inferior da procura de produtos petrolíferos na Ibéria.
- **Industrial & Energy Management:** O Ebitda RCA é estimado em <€ 100 m, uma vez que o desempenho positivo do Industrial, será compensado pelo menor contributo do Energy Management.
- **Renewables:** O Ebitda pró-forma estimado (não consolidado) é de c.€60 m, na sequência do aumento do preço da eletricidade na Ibéria.

O OCF é esperado superar €1,8 bn (vs. €1,7 bn considerados anteriormente), enquanto o investimento líquido é estimado no intervalo de €0,5 - 0,6 bn (vs. €0,5 – 0,7 bn considerados anteriormente).

Informação financeira

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre					Nove Meses				
3T20	2T21	3T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
401	571	607	206	51%	Ebitda RCA	1.161	1.678	517	45%
302	467	522	220	73%	Upstream	792	1.428	635	80%
105	73	87	(18)	(17%)	Commercial	255	229	(26)	(10%)
(12)	50	15	28	s.s.	Industrial & Energy Management	97	60	(37)	(38%)
(2)	(6)	(6)	4	s.s.	Renewables & New Businesses	(6)	(14)	8	s.s.
108	305	369	261	s.s.	Ebit RCA	268	957	689	s.s.
133	290	375	241	s.s.	Upstream	246	978	732	s.s.
81	48	58	(23)	(28%)	Commercial	185	149	(36)	(19%)
(108)	(9)	(43)	(66)	(61%)	Industrial & Energy Management	(159)	(119)	(40)	(25%)
(2)	(5)	(6)	5	s.s.	Renewables & New Businesses	(17)	(14)	(3)	(20%)
(23)	140	161	184	s.s.	Resultado líquido RCA	(45)	327	372	s.s.
(85)	(137)	(545)	460	s.s.	Eventos especiais	(111)	(648)	537	s.s.
2	68	50	48	s.s.	Efeito stock	(360)	219	579	s.s.
(106)	71	(334)	228	s.s.	Resultado líquido IFRS	(516)	(102)	(414)	(80%)
325	470	468	143	44%	Cash flow operacional ajustado	870	1.383	513	59%
253	346	364	112	44%	Upstream	508	1.100	593	s.s.
101	69	84	(17)	(17%)	Commercial	246	220	(26)	(11%)
(18)	64	31	49	s.s.	Industrial & Energy Management	116	86	(30)	(26%)
(2)	(2)	(2)	(0)	(17%)	Renewables & New Businesses	(6)	(6)	(1)	(13%)
391	440	175	(216)	(55%)	Cash flow das atividades operacionais	794	992	197	25%
(432)	(186)	(261)	(171)	(40%)	Investimento Líquido	(792)	(253)	(540)	(68%)
(49)	228	(113)	64	s.s.	Free cash flow (FCF)	58	633	575	s.s.
(29)	(78)	-	29	s.s.	Dividendos pagos aos interesses que não controlam	(223)	(78)	(145)	(65%)
-	(290)	(207)	(207)	s.s.	Dividendos pagos aos acionistas	(318)	(498)	179	56%
2.091	1.711	2.028	(63)	(3%)	Dívida líquida	2.091	2.028	(63)	(3%)
1,3x	1,0x	1,1x	-0,2x	s.s.	Rácio dívida líquida para Ebitda RCA¹	1,3x	1,1x	-0,2x	s.s.

¹Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.902m a 30 de setembro de 2021), o qual é ajustado pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€186 m a 30 de setembro de 2021).

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Otelo Ruivo, Diretor
Inês Clares Santos
João Antunes
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada:

Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galp.com/corp/pt/

Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS

Bloomberg: GALP PL

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.